



Instituto Politécnico Viana do Castelo
Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Contabilidade e Finanças
Mestrado

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2020/21

Coordenador: Marta Alexandra Silva Guerreiro

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	7
5. Resultados	8
6. Conclusão	13

1. Comissão de Curso

- Coordenador: Marta Alexandra Silva Guerreiro

- Docentes: Maria Alexandra Soares Fontes
Nuno Miguel da Cruz Domingues
Tiago Alexandre Cardoso Alves Trancoso

- Estudantes: Pedro Gonçalves

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
NA	-	-	-	-

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
NA	NA	NA	NA	NA

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

O Mestrado em Contabilidade e Finanças realiza, todos os anos anos letivos, protocolos de estágio com empresas da região que permitem estabelecer uma relação crescente de cooperação. Esta relação tem evoluído ao longo dos anos, com a repetição da colocação de estagiários nas mesmas empresas, com algumas destas empresas a contactar a coordenação do CE com oferta de estágios e com a contratação pontual de alunos que realizaram o estágio, após a conclusão do mesmo.

O MCF é reconhecido pela Ordem dos Contabilistas certificados (OCC), nos seguintes termos:

- A realização das unidades curriculares Complementos de Contabilidade Financeira, Contabilidade de Grupos Económicos e Tópicos Avançados de Fiscalidade complementam os ECTS da Licenciatura em Gestão da ESTG/IPVC, dando cumprimento aos Critérios para o reconhecimento da habilitação académica adequada para o exercício da profissão de técnico oficial de contas (de acordo com o processo de Bolonha) exigidos pela OCC;
- A realização de um estágio na área de contabilidade, com aproveitamento, no 2º ano do curso, dá cumprimento à alínea c) do art.º 2º do Título I do Regulamento de Inscrição, Estágio e Exame Profissionais da OCC, ficando-se dispensado da realização do estágio profissional exigido pela OCC.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização dos estudantes

3.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	17/18	18/19	19/20	20/21
Género	%	%	%	%
Feminino	59.65	60	65	66.07
Masculino	40.35	40	35	33.93
Idade	%	%	%	%
<20 anos	0	0	0	0
20-23 anos	36.84	40	35	32.14
24-27 anos	29.82	15	26.67	23.21
>27 anos	33.33	45	38.33	44.64
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0	0	1.67	1.79
Beja	0	0	0	0
Braga	12.28	15	21.67	16.07
Bragança	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0
Coimbra	0	0	0	0
Évora	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0
Guarda	0	0	0	0
Ilha da Graciosa	0	0	0	0
Ilha da Madeira	1.75	0	0	0
Ilha de Porto Santo	0	0	0	0
Ilha de São Jorge	0	0	0	0
Ilha de São Miguel	0	0	0	0
Ilha do Faial	0	0	0	0
Ilha do Pico	0	0	0	0
Ilha Terceira	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	0
Lisboa	0	0	0	0
Portalegre	0	0	0	0
Porto	5.26	3.33	0	1.79
Santarem	0	0	0	0
Setubal	0	0	0	1.79
Viana do Castelo	78.95	78.33	71.67	75
Vila Real	1.75	1.67	0	0
Viseu	0	1.67	1.67	0

A origem dos estudantes continua a ser maioritariamente de Viana do Castelo, havendo, todavia, heterogeneidade no escalão etário. É característico do mestrado ter alunos recém-licenciados que procuram complementar a sua formação da licenciatura com conhecimentos aprofundados, e profissionais da área da gestão que procuram atualizar os seus conhecimentos.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	17/18	18/19	19/20	20/21
1º	28	31	28	25
2º	29	29	32	31
TOTAL	57	60	60	56

Constata-se que a evolução positiva que ocorreu nos últimos anos no sentido de preencher o número de vagas do mestrado se tem mantido nos últimos dois anos.

Apesar de alguns alunos inicialmente procurarem o mestrado para atualizarem os seus conhecimentos, procura-se incentivar os alunos a realizarem a tese/projeto/relatório de estágio e a obter o grau de mestre. É importante dar a conhecer os benefícios da obtenção do grau académico e da realização de um trabalho final de cariz científico.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	17/18	18/19	19/20	20/21
N.º VAGAS	25.00	25.00	25.00	25.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	29.00	31.00	28.00	23.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	116.00	124.00	112.00	92.00

Ao longo dos anos o MCF tem ocupado 100% das suas vagas. Em 20/21 essa percentagem reduziu ligeiramente devido a candidatos estrangeiros admitidos que, posteriormente, não se matricularam.

Este curso tem vindo a afirmar-se como uma opção de qualidade ao nível do 2.º ciclo para licenciados em Gestão na ESTG, para licenciados de outras escolas do IPVC (ESCE) e para profissionais da área que pretendem atualizar os seus conhecimentos.

A reestruturação da Licenciatura em Gestão, que entrou em funcionamento em 2014/15, veio reforçar a complementaridade entre esta licenciatura e o Mestrado em Contabilidade e Finanças dado que os alunos necessitam de realizar 3 UCs do estrado para, em conjunto com a licenciatura, obterem os ECTS necessários para acesso à Ordem dos Contabilistas Certificados. Esta complementaridade tem sido um incentivo à frequência do mestrado por parte dos alunos licenciados em Gestão, os quais sempre representaram uma parte considerável dos candidatos a este CE.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20	20/21
% de Participação	S1	3.23	45.71	35.71	50.00
	S2	32.26	8.57	26.67	13.04

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21
Índice Médio Satisfação - Curso		91.67	84.38	100.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	86.55	94.33	97.66
	S2	89.17	93.33	90.48
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	86.08	93.84	98.49
	S2	92.22	93.19	89.87

Genericamente, há uma avaliação muito positiva do curso e dos docentes, constante ao longo dos anos, que reflete o empenho do corpo docente e da coordenação na qualidade do curso.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	2018	2019	2020	2021
N.º diplomados	6	7	5	1
N.º diplomados em N anos	3	4	3	1
N.º diplomados em N +1 anos	3	3	2	0
N.º diplomados N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	17/18	18/19	19/20	20/21
Nota média final	14.00	14.00	15.00	0.00

O ano de pandemia dificultou a realização de trabalhos finais. Não obstante 5 alunos conseguiram terminar o curso, A eficiência formativa é um aspeto a melhorar no curso. Estes resultados estão dependentes de vários fatores, designadamente a matrícula no 2.º ano, a resiliência dos alunos, a fluência na língua inglesa, o acesso aos dados necessários para realizar estudos empíricos e o alinhamento entre o tema escolhido e os interesses/motivações dos alunos. A dificuldade em ler artigos científicos em inglês e o acesso a bases de dados são dois problemas cuja resolução poderia contribuir para a melhoria da eficiência formativa.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Av aliados
1	EFC	Auditoria Financeira	19.00	14.85	19.00	12.00	13.00	68.42	100.00
1	EFC	Avaliação de Empresas e de Negócios	23.00	12.87	18.00	7.00	13.00	56.52	86.67
1	EFC	Complementos de Contabilidade Financeira	21.00	12.56	18.00	1.00	14.00	66.67	87.50
1	EFC	Complementos de Contabilidade e Finanças Públicas	20.00	14.77	18.00	13.00	13.00	65.00	100.00
1	EFC	Complementos de Finanças Empresariais	24.00	14.81	18.00	10.00	16.00	66.67	100.00
1	EFC	Contabilidade de Grupos Económicos	22.00	14.92	19.00	11.00	13.00	59.09	100.00
1	EFC	Mercados e Instrumentos Financeiros	21.00	14.71	18.00	10.00	14.00	66.67	100.00
1	CPS	Metodologias da Investigação e	20.00	14.86	17.00	10.00	14.00	70.00	100.00

		de Elaboração de Trabalhos							
1	EFC	Novas Tendências de Contabilidade de Gestão	21.00	13.29	16.00	10.00	14.00	66.67	100.00
1	EFC	Tópicos Avançados de Fiscalidade	20.00	10.20	19.00	0.00	13.00	65.00	65.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
-	-	-	-

O MCF está organizado em quatro áreas científicas predominantes: Contabilidade; Finanças; Fiscalidade e Ciências Sociais e do Comportamento. Ao nível das opções acresce ainda a área científica das Matemáticas.

A análise ao sucesso escolar efetuada às unidades curriculares nas áreas científicas evidencia uma ligeira redução na área da fiscalidade.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	17/18	18/19	19/20	20/21
1º	8	6	14	13
2º	12	14	26	28
TOTAL	20	20	40	41

O abandono escolar no MCF depende muito do número de alunos que optar por seguir para o 2.º ano do curso. No 1.º ano, este ano, o abandono esteve muito relacionado com alunos estrangeiros que se matricularam e que depois não frequentaram as aulas e mais tarde desistiram. No 2.º ano o abandono deve-se ao facto de muitos alunos trabalhadores-estudantes privilegiarem o seu emprego em detrimento da realização da tese.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)	-	-
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)	-	-
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)	-	-
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))	-	-
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))	-	-
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))	-	-

Não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuada considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC.

No caso do MCF, este portal não tem dados disponíveis. Todavia, aquando da visita da A3ES em maio de 2019, foi possível apurar que todos os diplomados do curso tinham um emprego na área do curso. A taxa de empregabilidade de 100% é um sucesso a realçar do curso.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Centro de investigação em Contabilidade e Fiscalidade	-	Muito Bom	IPCA	Cláudia Pinto
Centro de investigação em Contabilidade e Fiscalidade	-	Muito Bom	IPCA	Marta Guerreiro

Research on Economics, Management and Information Technologies- REMIT, University Portucalense	-	-	Universidade Portucalense	Maria Alexandra Fontes
--	---	---	---------------------------	------------------------

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
-	-	-	-	-

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Conference paper	Barros, C., Guerreiro, M.S., & Alves, J. (2020, November 12-13). Imparidade em ativos depreciáveis e a sua relação com a manipulação de resultados em empresas portuguesas de grande dimensão [Paper presentation]. ICAFI International Conference on Accounting and Finance Innovation, Aveiro, Portugal.
Revista indexada WoS/JCR, SCOPUS	Guerreiro, M. S., Rodrigues, L. L., & Craig, R. (2021). Institutional theory and IFRS: an agenda for future research. Spanish Journal of Finance and Accounting / Revista Española de Financiación y Contabilidad, 50(1), 65-88.
Capítulo de livro Springer	Alberto, F. & Guerreiro, M.S., World Business Council for Sustainable Development, in Encyclopedia of Sustainable Management (Living Reference) on SpringerLink, Idowu, S.; Schmidpeter, R.; Capaldi, N.; Zu, L.; Baldo, M. & Abreu, R., Springer. Disponível em https://link.springer.com/referenceworkentry/10.1007/978-3-030-02006-4_974-1n
Conference paper	Guerreiro, M.S.; Rodrigues, L.L.R. & Craig, R. (2020). Understanding the Process of Convergence with IFRS Using Institutional Theory. XIX Conferência Grudis e Doctoral Colloquium, IPCA, Barcelos, janeiro.
Conference paper	Silva, S.; Rodrigues, L.L.R. & Guerreiro, M.S. (2020). Pressões institucionais na implementação do Sistema de Normalização Contabilístico das Administrações Públicas, XIX Conferência Grudis e Doctoral Colloquium, IPCA, Barcelos, janeiro.
Capítulo de livro	Pinto, C. R., Oliveira, J. D., & Azevedo, G. M. (2021). Capítulo 9 ? Enterprise Risk Management in Portugal. In M. Maffei (Ed.), Enterprise Risk Management in Europe (pp. 157-182). Emerald Publishing Limited. nISBN: 9781838672461 n
Artigo em revista indexada	Pinto, L. J. R., Veloso, A., Oliveira, A. T. F. e Silva, I. (2021). A influência do work engagement e da confiança, na transferência de conhecimento tácito: uma proposta de modelo. Estudios Gerenciales, 37(161), 610-621. https://doi.org/10.18046/j.estger.2021.161.4545nn
Artigo em revista indexada	Veloso, A., Roque, H., Ferreira, A.T. & Gomes, J. (2021). Características psicométricas de uma medida adaptada de comportamento inovador no trabalho. Review of Business Management, 23(1), p.141-152. https://doi.org/10.7819/rbgn.v23i1.4093
Artigo indexado	Ferreira-Oliveira, A.T., Keating, J., Silva, I. (2020). Sustainable Human Resource Management as a Pathway to Sustainability?HRMS Relevance on Affective Commitment through Organizational Trust. Sustainability, 9443, 12 (22) 1-27 https://doi.org/10.3390/su12229443
Artigo indexado	Ferreira-Oliveira, A.T & Rodrigues, A. S. (2020). COVID 19 and academia community cooperation: Skills development fostering diversity, inclusion and equal opportunities. International Symposium on Project Approaches in Engineering Education 10, 334-338.
Artigo em revista indexada	Abelha, M.; Fernandes, S.; Mesquita, D.; Seabra, F.; Ferreira-Oliveira, A.T. (2020). Graduate Employability and Competence Development in Higher Education?A Systematic Literature Review Using PRISMA. Sustainability, 12, 5900. (Clarivate e Scopus)

Artigo indexado	Lobo, C., Matos, A. Biscaia, R., Ferreira, A.T. & Oliveira, S. (2020). Public Policies for Internationalization: A study for Portuguese firms. In Appolloni et al. (eds). Proceedings of the Third EBOR Conference 2020, pp. 263-277, 2020. Journal of Economics, Business, Organization & Research. (Indexed in Cite Factor, ASOS Index, Scientific Indexing Services (SIS), Google Scholar, Bielefeld Academic Search Engine (BASE), ROAD (Directory o Open Access Scholarly Resources, EuroPub) Link para acesso ao artigo: 1474798 (dergipark.org.tr)
Artigo indexado	Martins, A., Fontes, A., Rodrigues, L.L., & Silva, A.P. (2020). Qualitative Research in the Accounting Field: Insights Towards the Grounded Theory Approach. In: Au-Yong_Oliveira, M., & Costa, C. (Eds.). Proceedings of the 19th European Conference on Research Methodology (ECRM20), University of Aveiro, Portugal, 18-19 June 2020, pp.165-173.
Artigo em revista indexada	Silva, A.P., Fontes, A., & Martins, A. (Accepted- Forthcoming September 2021). Perceptions on the implementation of the IFRS model in Portugal and Brazil, Journal of International Accounting, Auditing and Taxation, JIAAT-D-20-00050R3.
Comunicação/book proceedings	Fontes, A., Silva, A.P., Ribeiro, H., & Alves, S.R. (2021). The trade-off between international accounting convergence and IFRS in-country adjustments. Forthcoming Proceedings of the 67th International Scientific Conference on Economic and Social Development ? 29-30 April 2021 ? Sveti Martin na Muri, Croácia. (Past book proceedings indexed in WoS
Artigo indexadoArtigo indexado	Fontes, A. S., Rodrigues, L. L., Marques, C., & Silva, A. P. (2021). Barriers to institutionalization of an IFRS-based model: perceptions of Portuguese auditors. Meditari Accountancy Research. Vol. ahead-of-print No. ahead-of-print. https://doi.org/10.1108/MEDAR-09-2020-1014
Comunicação/book proceedings	Silva, A.P., Fontes, A. Ribeiro, H., & Alves, S.R. (2020). The role of enforcement mechanisms on IFRS implementation: perceptions from tax officials. In: Silva, A., Rados, T. & Kaurova, O.V. (Eds.). Proceedings of the 62nd International Scientific Conference on Economic and Social Development (ESD), Lisbon, Portugal, 19-20 November 2020, pp. 304-309. Book_of_Proceedings_esdLisbon2020_Online.pdf (esd-conference.com). (Past book proceedings indexed in WoS)

5.3. Internacionalização

	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
Nº alunos estrangeiros (não inclui alunos Erasmus In)	-	-	-	-	-
% alunos estrangeiros (não inclui alunos Erasmus In)	-	-	-	-	-
Nº alunos Internacionais (não inclui alunos Erasmus In)	-	-	-	-	-
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	-	-	-	-	-
% alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	-	-	-	-	-
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	-	-	-	-	-
% alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	-	-	-	-	-
Nº docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	-	-	-	-	-
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	-	-	-	-	-
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	-	-	-	-	-
Nº pessoal não docente associado à	-	-	-	-	-

Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
---	--	--	--	--	--

Habitualmente o MCF tem alunos INcoming estrangeiros originário dos PALOPs e do Brasil. Relativamente à mobilidade dos alunos (out), esta está limitada pelo facto de uma parte significativa dos alunos já ter emprego (são profissionais da área da gestão) e por isso não estão recetivos a ingressarem em programas de mobilidade.

6. Conclusão

O MCF está inserido na parceria APNOR, juntamente com o IPB e com o IPCA. Este relatório permite enquadrar o funcionamento do mestrado no âmbito da parceria e evidenciar a evolução do MCF na ESTG/IPVC.

Relativamente ao MCF na ESTG/IPVC, é de realçar as seguintes informações incluídas neste relatório:

- crescimento consistente, ao longo dos anos, do número de candidatos ao curso, tendo-se alcançado uma taxa de ocupação de 100% nos últimos dois anos, o que é o reflexo do bom funcionamento deste CE;
- boas taxas de aprovação nas UCs do 1.º ano, sendo ministradas por um corpo docente com uma composição qualificada e equilibrada entre a vertente académica e a profissional. A vertente profissional altamente qualificada dos docentes a tempo parcial que integram o corpo docente do curso é fortemente valorizada pelos alunos na medida em que adquirem conhecimentos avançados de forma mais aplicada;
- relativamente ao segundo ano do mestrado, tem-se constatado uma parceria estável com algumas empresas da região, com a celebração de protocolos de estágio ano após ano. A qualidade do desempenho dos alunos tem contribuído para manter essa recetividade e para o surgimento de ofertas de emprego após a finalização dos estágios, o que comprova a qualidade do ensino ministrado no mestrado;
- o reconhecimento do MCF pela OCC é valorizado pelos alunos, particularmente pelos alunos recém-licenciados em Gestão na ESTG/IPVC que pretendem acesso à profissão de Contabilista Certificado. Estes alunos completam os ECTS necessários à sua formação académica, assim como conseguem conciliar a realização do estágio no 2.º ano, e a respetiva conclusão do mestrado, com o cumprimento do requisito exigido pela OCC de frequência de um estágio;
- as Jornadas Científicas da APNOR, realizadas anualmente, são uma importante oportunidade de convívio, de partilha de experiências, de conhecimentos e de alargamento da rede de contactos, representando uma iniciativa com elevado potencial em melhorar a taxa de conclusão do mestrado. Todavia, em 2021/21, as III Jornadas Científicas não se organizaram por causa da pandemia.

Permanecem situações a melhorar, nomeadamente a taxa de conclusão do mestrado. A Coordenação e os Docentes do MCF estão fortemente empenhados na melhoria contínua da formação proporcionada por este ciclo de estudos.